

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA - 5ª REGIÃO/BAHIA, REALIZADA NO DIA 03 DE MARÇO DE 2023.

Aos três dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, às 12:45 horas, foi realizada a Sessão Plenária Ordinária do Conselho Regional de Economia - 5ª Região/BA, de forma virtual, com a finalidade de discutir e deliberar a seguinte Pauta: I – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR: realizada no dia 03 de fevereiro de 2023. II – COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE. 2.1. Planejamento estratégico. 2.2. Evento da Comissão da Mulher Economista. 2.3. Reflexões de Economistas Baianos 2023. 2.4. Comissões. 2.5. Anuidades com desconto. 2.6. Registros de bacharéis de cursos conexos. III – ORDEM DO DIA. 3.1. Adesão ao IX Recred. IV – O QUE OCORRER.

Estiveram presentes na Sessão Plenária o presidente do Corecon/BA Gustavo Pessoti, os conselheiros Edval Landulfo, Marcus Verhine, Adelaide Motta, Gildásio Santana, Reinaldo Sampaio e Luiz Pimenta. A vice-presidente Isabel Ribeiro teve problemas com a conexão da internet e não conseguiu acessar a reunião. Justificaram as ausências as conselheiras Ana Cristina, Leandra Pereira, Helga Dulce e o presidente do Cofecon Paulo Dantas. Estiveram também presentes o superintendente Bruno Pires e a assessora de comunicação Livia Santana. Constatando haver *quórum* suficiente, o presidente Gustavo Pessoti iniciou os trabalhos da Sessão Plenária passando a discutir e deliberar a pauta. I – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ANTERIOR - realizada no dia 03 de fevereiro de 2023. A referida ata foi aprovada por todos os presentes. II – COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE. 2.1. Planejamento estratégico. O presidente Gustavo Pessoti informou que a vice-presidente Isabel Ribeiro conseguiu formatar os primeiros resultados colhidos para uma ideia preliminar de planejamento estratégico para o Corecon, mas diante da impossibilidade de acesso à reunião, o tema será tratado na plenária do mês de abril. 2.2. Evento da Comissão da Mulher Economista. O presidente Gustavo Pessoti informou que esse item da pauta também seria apresentado pela vice-presidente Isabel Ribeiro, mas na sua ausência tentaria falar um pouco. Informou que no dia 08 de março, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, das 16:30h às 18:30h, a Comissão da Mulher Economista irá promover mais um evento do Prosa com Elas em parceria com o Sebrae, abordando os impactos da presença feminina na Economia. Salientou que o evento acontecerá de forma presencial no auditório do Sebrae no Stiep, mas terá transmissão simultânea pelo canal do Corecon no YouTube e mais uma vez pediu a participação dos conselheiros no evento. 2.3. Reflexões de Economistas Baianos 2023. O presidente Gustavo Pessoti disse que após muitos anos, finalmente o Livro Reflexões de Economistas Baianos ficará pronto para o lançamento nas comemorações do Dia do Economista como já foi feito no passado. Salientou que como já foi dito, tendo em vista os excelentes resultados obtidos com os trabalhos inscritos no último Prêmio de Monografia, decidiu-se aproveitar esses trabalhos para elaborar o Reflexões de 2023, o que facilitou bastante, pois tem sido difícil receber artigos. Salientou que era preciso repensar e discutir sobre o Reflexões, para verificar se o mesmo está cumprindo seu papel ou se até deverá ser descontinuado pois gera custo e trabalho para o Corecon. Disse que é muito difícil organizar o livro, tendo em vista a pouca interação de conselheiros, o que deverá piorar tendo em vista as ausências dos conselheiros Lucas, Rosembergue e Adelaide que se licenciarão do Conselho por alguns meses. O presidente Gustavo Pessoti informou que o material já foi entregue ao superintendente Bruno para contratação de profissional para correção ortográfica e editoração dos textos. Finalizou informando que ele mesmo fez a apresentação, a conselheira Helga Dulce fez a introdução e complementou pedindo aos conselheiros para refletirem sobre o melhor momento para o lançamento, se nas comemorações do Dia do Economista ou antes para prestigiar os autores. 2.4. Comissões. O presidente Gustavo Pessoti disse que a ideia de comissões no foi implantada em 2021, que funcionou bem durante um período mas foi enfraquecendo e hoje tem pouca participação dos conselheiros, exceto a Comissão da Mulher Economista que ainda permanece produtiva, mas mesmo esta comissão precisa da

inserção de mais pessoas como as novas conselheiras, mas não precisa somente da participação de mulheres. O conselheiro Reinaldo Sampaio disse que a comissão foi criada com finalidade de inserção e interação entre homens e mulheres nas discussões sobre economia e que todos tem obrigação com os eventos da comissão. O presidente Gustavo Pessoti informou que o mês de fevereiro foi um mês de muitos compromissos profissionais para ele e não interagiu na mesma intensidade com os conselheiros e o próprio Conselho e pediu aos conselheiros a integração nas comissões para que o presidente e vice-presidente possam estar mais livres para outras ações e disse que o Conselho regrediu com as comissões. Salientou ainda que será preciso discutir na próxima plenária sobre as ações do Conselho que ensejam gastos, tendo em vista o resultado de déficit em um valor inesperado para o exercício de 2022, o que inviabilizará ações do Corecon para 2023. Segundo o contador, se deu por uma frustração de receitas, tendo em vista principalmente o programa que inviabilizou as cobranças, mas na sua opinião também era uma questão de despesas, como por exemplo os gastos com a Semana do Economista que foi frustrante e com baixíssima adesão, mesmo com a oferta de um curso gratuito, o que obriga uma discussão sobre todos os temas que envolvam gastos. Relembrou que o Corecon vem de déficits consecutivos desde 2016, que todas as medidas internas relativas a despesas já foram tomadas, que o déficit veio diminuindo nos últimos anos mas cresceu novamente, o que prejudica o caixa da entidade. Salientou que a plenária ampliada foi postergada para o mês de maio, para na plenária de abril se discutir sobre a questão das ações do Conselho e reiterou sobre o engajamento dos conselheiros no Prêmio de Monografia e Gincana de Economia. Os conselheiros Edval Landulfo e Luiz Pimenta se dispuseram a ajudar. O conselheiro Gildásio Santana disse que vai agendar uma reunião com a Comissão de Assuntos Acadêmicos e o presidente Gustavo Pessoti lembrou que o Conselho perderá por alguns meses três conselheiros, sendo necessário dos demais maior interação nas comissões.

2.5. Anuidades com desconto. O presidente Gustavo Pessoti informou que já está em vigor a possibilidade de descontos para estudantes com 100% no primeiro ano, 50% no segundo ano e 25% no terceiro ano, o que trará três anos de benefícios para as novas inscrições, sendo necessário aos conselheiros professores que divulguem maciçamente no meio acadêmico. O superintendente Bruno Pires informou que apesar do plenário do Corecon ter aprovado, desde o dia 8 de fevereiro foi solicitado à BR Conselhos a adequação do sistema para estes registros, através da abertura de *ticket*, até a presente data não foi concluída, ou seja, se chegasse interessados para se registrar não poderiam gozar do benefício. Salientou que diante de tanta demora acionou a servidora do Cofecon Keliane para tentar viabilizar com a BR Conselhos e aguardava retorno. Salientou também que o benefício não é somente para estudantes, é para qualquer bacharel em economia que faça novo registro, independente de quanto tempo tenha de formado. O conselheiro Reinaldo Sampaio disse que não tinha sentido pagar por um serviço que não funciona e que no ano passado sugeriu que pagamentos não ocorressem enquanto todos os problemas não fossem solucionados. O presidente Gustavo Pessoti disse que pensou em dirigir os benefícios somente para os estudantes para não gerar um desconforto com os profissionais registrados e o superintendente Bruno Pires informou que não era possível ser contrário à norma estabelecida pelo Cofecon que estende a todos os graduados, desde que seja o primeiro registro. O conselheiro Reinaldo Sampaio concordou com o superintendente, achando perigoso direcionar somente para os estudantes, podendo acarretar em uma omissão por parte do Corecon perante a sociedade, mas poderia dar ênfase aos estudantes. O conselheiro Edval Landulfo disse que entendia que o benefício deveria ser estendido a todos que preenchem os requisitos, mas poderia se divulgar mais intensivamente entre os estudantes e que somente os economistas atualmente registrados não sustentarão o Conselho no futuro. O superintendente Bruno Pires disse que o acesso a todos também se demonstrará como benefício para outros grupos que se enquadrem. O presidente Gustavo Pessoti concordou com todos.

2.6. Registros de bacharéis de cursos conexos. O presidente Gustavo Pessoti pediu ao superintendente Bruno Pires para falar sobre o

tema. O superintendente Bruno Pires informou que há alguns anos os Corecon's passaram a registrar profissionais graduados em cursos conexos à Economia, como por exemplo Relações Internacionais e Finanças e chegou há aproximadamente uma semana o primeiro pedido no Corecon de registro de Internacionalista de uma graduada da Fib, atual Estácio. Salientou que o processo não é tão simples pois o Cofecon exige que para autorizar determinado curso de determinada IES, é necessário o encaminhamento de alguns documentos e todas as vezes que houver interessado, o Corecon terá que encaminhar os mesmos documentos, dentre eles a matriz curricular do curso, do período em que o interessado se graduou, porém, nem todos os alunos se atentam para matrizes curriculares dos cursos, pois somente é solicitado diploma e histórico escolar, que no caso não atende a exigência do Cofecon. Disse ainda que ao entrarem em contato com a interessada a mesma informou que não tem o documento e não tinha pressa, não sabendo quando iria à IES para solicitar o mesmo. O superintendente Bruno Pires disse que buscou contatos com a faculdade mas não encontrou telefone que esteja ativo, que descobriu no site da escola um e-mail de uma pessoa que figura como diretora do Campus Estácio/Fib, Sra. Andreia Estrela Sambrano Amaral e que encaminhou e-mail solicitando o documento, sem saber se terá resposta. O conselheiro Gildásio Santana perguntou se o histórico escolar não atendia à necessidade do Cofecon e o superintendente Bruno Pires disse que não, pois precisavam comparar os conteúdos das disciplinas para verificarem o percentual mínimo exigido para se enquadrarem como cursos conexos à Economia. O Conselheiro Edval Landulfo disse que seria interessante o Cofecon buscar uma forma de registrar técnicos em finanças pessoais, tendo em vista o vasto número de profissionais de diversas áreas como psicologia por exemplo que estão atuando no campo das finanças pessoais. O superintendente Bruno Pires disse que diferente de outros conselhos como administração, contabilidade e engenharia, o sistema Cofecon/Corecon's não registra técnicos mas coincidentemente discutiu internamente com a equipe de colaboradores que pelo menos para aquelas IES que tivessem seus cursos homologados como conexos e formassem técnicos, deveria ser facultado o registro dos mesmos. No caso dos psicólogos, o superintendente Bruno Pires disse que entendia de difícil registro como técnicos, tendo em vista já estarem registrados em seus conselhos como profissionais de nível superior. III – ORDEM DO DIA. 3.1. Início dos pagamentos ao Cofecon do novo programa de cadastro. O presidente Gustavo Pessoti pediu ao superintendente Bruno Pires que falasse sobre o assunto. O superintendente Bruno Pires informou que em outubro de 2022 os Corecon's foram avisados pelo Cofecon que em 2023 começariam a ser cobrados pelo uso do novo sistema de cadastro e na sessão plenária do mês de novembro de 2022 o vice-presidente da época, conselheiro Reinaldo Sampaio, sugeriu que o Corecon/BA não fizesse pagamentos relativos ao sistema, enquanto todos os problemas não fossem sanados. O conselheiro Reinaldo Sampaio perguntou se ainda haviam problemas com o sistema e quais e o superintendente Bruno Pires informou que sim, principalmente no tocante a relatórios. Disse que não puderam cobrar no ano de 2022, porque o sistema não gerava relatórios de inadimplentes, só sendo possível uma cobrança interna via sistema e no final do exercício, bem como a demora em respostas dos chamados abertos, como exemplo o que foi aberto em 8 de fevereiro sem retorno até essa data. O conselheiro Reinaldo Sampaio disse que o programa prejudicou o Corecon, impedindo inclusive de cobrar, que os problemas não foram sanados, o trato foi difícil, trouxe prejuízos na arrecadação e para as contas do Conselho e que estes são motivos mais do que suficientes para que não sejam feitos pagamentos ao Cofecon relativos ao sistema, reafirmando a sua opinião de não pagar pelo uso do sistema enquanto todos os problemas não tiverem sido sanados. O Conselheiro Edval Landulfo perguntou se o contrato com a empresa não era prejudicial ao Corecon e o Superintendente Bruno Pires informou que o contrato foi feito direto pelo Cofecon, que oferta o sistema aos Conselhos. O conselheiro Reinaldo Sampaio disse que acredita que o contrato tenha cláusulas que protejam o sistema pela má prestação de serviços. O presidente Gustavo Pessoti solicitou a opinião do plenário e todos os

presentes concordaram com o conselheiro Reinaldo Sampaio que sugeriu o não pagamento pelo sistema até que todos os problemas sejam sanados. O presidente Gustavo Pessoti solicitou ao superintendente Bruno Pires que preparasse um ofício para o Cofecon informando a decisão do plenário. 3.2. Adesão ao IX Recred. O presidente Gustavo Pessoti informou ao plenário que chegou aos Conselhos de Economia a Resolução Cofecon nº 2.125 de 17 de fevereiro de 2023, mais simples, que versa sobre um novo programa de recuperação de créditos para o sistema, um novo Recred, que semelhante aos anteriores proporciona redução de multas e juros nos valores de anuidades, incluindo a anuidade de 2022. Salientou que dependendo da opção de pagamento escolhida pelo profissional, os juros e multas podem ser eliminados totalmente e que esta tem sido uma ferramenta que tem proporcionado um certo fôlego aos Conselhos Regionais e mais uma vez pedia a aprovação pelo plenário do Corecon. O superintendente Bruno Pires informou que ultimamente os Regionais ficam na expectativa de um novo Recred, já que, como disse o presidente Gustavo Pessoti, ainda tem permitido uma melhora na arrecadação e no caso da Bahia já tem economistas perguntando se vai haver ou não. Salientou que realmente essa tem sido uma ferramenta de grande valia para o sistema, tendo em vista as dificuldades dos Corecon's em arrecadar. Colocada em discussão, todos os presentes concordaram com a adesão do Corecon/BA ao IX Recred. O presidente Gustavo Pessoti solicitou ao superintendente Bruno Pires que tomasse as medidas necessárias para a implantação do mesmo e que o setor de comunicação promovesse a máxima divulgação possível entre a categoria dos economistas no Estado. IV – O QUE OCORRER. Sem assunto. Nada mais a tratar, o Presidente Gustavo Pessoti agradeceu a todos e encerrou os trabalhos da Sessão Plenária e eu, Bruno Pires Sacramento, lavrei a presente Ata que será assinada por todos os presentes. Salvador, 03 de março de 2023.